

# DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO PARA DEFICIENTES VISUAIS: ESTUDO DE CASO

**Jeane do Reis Passos**

**Ricardo Quintão Vieira**

**Resumo:** Estudo de usuário realizado na Biblioteca do Centro Universitário Campus Santo Amaro SENAC com foco no público deficiente visual a fim de estabelecer uma política de desenvolvimento de coleções de livros em Braille, falado e ampliado.

**Palavras-chave:** Competência informacional; Deficiente visual.

## 1 INTRODUÇÃO

Em 2005, a Biblioteca do Centro Universitário Campus Santo Amaro Senac São Paulo realizou um estudo de usuário com foco no público deficiente visual a fim de estabelecer uma política de desenvolvimento de coleções de livros em Braille, Falado e Ampliado. A pesquisa também possibilitou a coleta de subsídios importantes para o conhecimento do perfil informacional.

O universo da pesquisa contou com a aplicação de um questionário a 50 usuários com deficiência visual, revelando os seguintes dados:

- A maioria dos entrevistados possuía o ensino médio completo.
- 39 se declaravam leitor assíduo.
- 36 dos entrevistados não exerciam um trabalho remunerado. Desta maneira, eles possuem mais tempo para ficar à mercê das informações dos veículos de massa, ou de outras fontes de informações.
- As fontes predominantes de informações atualizadas resumiram a televisão e rádio, sendo que a instituição biblioteca ganhou apenas uma indicação na pesquisa.

Pode-se inferir que a maioria das informações oferecidas a esse grupo de deficientes visuais é proveniente dos meios de comunicação de massa. Neste enfoque informacional, que oferece um universo empobrecido de escolhas, as habilidades nos processos de busca ou pesquisa de informações são limitadas. Quando o usuário não possui os meios e habilidades mínimas de escolha na fonte de informações, ele se torna um agente passivo, tendo que assimilar informações sujeitas à programação das mídias.

Através deste diagnóstico, percebe-se a necessidade de mostrar e ensinar ao usuário com deficiências visuais outras fontes de informações que estão, por exemplo, dentro de uma biblioteca.

TODD (2000) baseia-se na Competência em Informação (Information Literacy) para tornar qualquer usuário num agente ativo na biblioteca, ou seja, fazer com que os “usuários pesquisem fontes informação de acordo com seus próprios interesses ou necessidades, e não aquele determinado pelas obrigações das mídias, pela capacidade do provedor ou pelas práticas arbitrárias históricas”<sup>1</sup>.

As tecnologias de informações e a digitalização da informação são as maiores conquistas dos deficientes visuais, pois permitem o acesso à gama cada vez maior de informação como nunca visto antes.

Oferecer tecnologias de acessibilidade e não se preocupar com os impactos sobre os processos de busca, acesso e utilização da informação podem dificultar processo de inclusão digital. TODD (2000) defende que os profissionais da informação devem promover ações que se baseiam em três campos:

**Conexão com o mundo da informação:** Compreender a necessidade básica dos usuários; criar meios de se aproximar destas necessidades, identificando qual é a mais acessível. Promover estratégias de busca, compreender a estrutura da informação baseada na catalogação, indexação, na criação de banco de dados e na Rede; saber operar com eficiência a tecnologia da informação e manipular suportes de informação.

**Interação com o mundo da informação:** conhecer os indicadores de qualidade da informação, questionar a relevância dos recursos localizados, filtrar a informação inadequada, diminuir os efeitos do excesso de informação; criticar diversos aspectos e idéias opostas, refletir e avaliar

---

<sup>1</sup> Tradução própria.

o processo de informação e o produto informacional; trabalhar com a informação através de métodos e ética; ser auto-motivado, empreendedor e focado em objetivos.

**Utilizar o mundo da informação:** construir novos sentidos; ter objetivos e visão de futuro; ter ação; empregar a informação para responder a uma questão; solucionar uma lacuna prévia do conhecimento; ter direcionamento; ser capaz de mudar; criar produtos informacionais, tomar decisões e implementar soluções; desenvolver novos aplicativos.

## **2 CONSTRUÇÃO DO PLANO DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA DO CAMPUS SENAC SANTO AMARO**

O desafio é buscar através da literatura bases sólidas para construção dessa instrução em Information Literacy. Inicialmente, estudamos e adaptamos o plano descrito por HASAN (2000), que descreve o trabalho desenvolvido na Biblioteca estadual de New South Wales (Austrália) que também atende usuários da comunidade.

O setor de comunicação desta biblioteca identificou cinco áreas onde os usuários necessitam de assistência tornando-os mais independentes dentro da biblioteca.

### **1- Assistência nos procedimentos internos:**

- Liberar a entrada com bolsa ou mochila. Há projeto em andamento de identificação de cinco armários com Braille e letras ampliadas.

- Desenvolver um catálogo dos livros em Braille, Áudio e Ampliado no formato HTML. Este formato permite a navegação simplificada e acessível pelo leitor JAWS e DOSVOX.

- Identificar as estantes e livros, através da sinalização tátil, conforme a classificação e o Cutter.

- Adaptar os folhetos internos da biblioteca, como Guia do Usuário, Formulário de Cadastro, nos formatos Braille e Ampliado.

- Treinar os funcionários da Biblioteca, Recepção do Campus e Seguranças através do curso Orientação e Mobilidade. Este proporciona conhecimento e atitudes adequadas na abordagem e do acompanhamento do deficiente visual pelas dependências do Senac.

## 2- Assistência nas habilidades de pesquisa

- Testar páginas de Internet. Este procedimento, realizado previamente pela equipe da biblioteca, tem o objetivo de evitar desconfortos na navegação em páginas inacessíveis.

## 3- Assistência nos catálogos e índices

- Oferecer treinamento sobre o uso do catálogo.

- Orientar o uso de motores de busca.

## 4- Assistência nos assuntos e suportes específicos

- Ir com o usuário para estante, informar os títulos dos CDs, VHS e DVDs.

- Realizar busca conjunta com o deficiente na consulta livros de referência.

## 5- Assistência nos novos serviços ou para aqueles que estão em mudança

- Desenvolver um Curso Básico de Informática, Curso de Internet, HTML e Javascript para auxiliar o manuseio das tecnologias de Informação.

## O Curso de Informática como ferramenta a Competência em Informação

Desde 2004, a Biblioteca oferece gratuitamente um Curso Básico de Informática para Deficientes Visuais, que possui as seguintes características:

- Aulas Individualizadas: um monitor para cada aluno.

- Aulas de duas horas semanais fixas. Além disso, ele pode utilizar o espaço e as fontes de informação de segunda a sábado.

- Divide-se os interessados em dois grupos: crianças (não alfabetizadas em Braille), jovens e adultos.

- Para as crianças, oferecem-se atividades no computador e na biblioteca.

- Para jovens e adultos: noções de computador, digitação, DOSVOX, Windows, Jaws, Lupa do Windows e Magic (para pessoas com visão subnormal), Windows, Windows Explorer, Bloco de Notas, Internet, Skype, MSN, Ferramenta de Busca, HTML e Javascript.

- Oferece-se gratuitamente o conteúdo do curso em Braille, Áudio (CD) e Letras Ampliadas.

- Estabelecer critérios de avaliação para medir o grau de satisfação do usuário na busca de informações.

### **3 CONCLUSÃO**

Com decorrer das aulas, fomos percebendo que a tecnologia em si, o seu ensino e manipulação, não traz a independência desejada na seleção e filtro das fontes de informações, por vários motivos:

- Interesse do usuário.

- Falta de hábito, desinformação e dificuldade de aprendizagem, ou outras deficiências associadas.

- Utilização das tecnologias com o objetivo acentuado de se comunicar, busca pela integração com outras pessoas.

- Desconhecimento na busca de informações diferentes daquelas oferecidas pelos meios de comunicação de massa, como o rádio e a televisão.

## REFERÊNCIAS

HASAN, Helen. **Development of Information Literacy: a plan.**

Disponível em:

<[www.alia.org.au/conferences/alia2000/proceedings/helen.hasan.html](http://www.alia.org.au/conferences/alia2000/proceedings/helen.hasan.html)>.

Acesso em: 7 jul. 2007.

TODD, Ross. **Information literacy in electronic environments: fantasies, facts and futures.** Disponível em:

<[http://educate.lib.chalmers.se/iatul/preceedcontents/qutpap/todd\\_full.html](http://educate.lib.chalmers.se/iatul/preceedcontents/qutpap/todd_full.html)

>. Acesso em: 7 jul. 2007.

---

### DEVELOPING INFORMATION SKILLS FOR VISUAL DEFICIENCY: A CASE STUDY

**Abstract:** Users study by the University Center Library of Campus Santo Amaro SENAC with focus on visual deficient public to establish and politics for development book collections in Braille, audio and large print type.

**Keywords:** Informational skills; Visual deficiency.

---

**Jeane do Reis Passos**

E-mail: [jpassos@sp.senac.br](mailto:jpassos@sp.senac.br)

**Ricardo Quintão Vieira**

[ricardo.qvieira@sp.senac.br](mailto:ricardo.qvieira@sp.senac.br)

Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro

Av. Eng. Eusébio Stevaux, 823 Santo Amaro - São Paulo - Brasil

CEP: 04696-000

Artigo:

Recebido em: 28/08/2007

Aceito em: 15/10/2007

Apresentado em: 24/11/2007